

JORNAL DO BRASIL

Sexta-feira, 10 de agosto de 2018 Fundado em 1891

Colunistas

-

Hildegard Angel

09/08 às 00h00 - Atualizada em 09/08 às 01h40

Um submarino a Propulsão Nuclear e 50 anos a propulsão de muito amor

Jornal do Brasil

UM FATO novo mobiliza as academias, universidades e pesquisadores, sobretudo dos estados de toda a imensa costa brasileira. Trata-se do submarino brasileiro à propulsão nuclear, que vem sendo desenvolvido no Brasil pela Marinha brasileira, com técnicos brasileiros formados e treinados no exterior, constituindo um patrimônio intangível, que se traduz em 1.140 funcionários altamente qualificados... **ISSO SE DEU** graças a um acordo assinado com a França em 2008, para a construção de cinco submarinos. Quatro submarinos convencionais e um à propulsão nuclear e tecnologia brasileira. De modo discreto, disciplinado e tenaz, cumprindo metas e datas, alcançando objetivos, como é bem o perfil daquela força naval brasileira... **O PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO** do Submarino bem como o Programa Nuclear da Marinha vêm sendo cercados de curiosidades e indagações, o que levou a Marinha, através de seu diretor-geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico, almirante de esquadra Bento Albuquerque, aceitar os convites da sociedade para sua apresentação à comunidade científica e acadêmica deste país, em encontros sempre muito concorridos, com palestras que entusiasмам a todos que as assistem... **IDÉIA IMPULSIONADA NOS** governos Lula, por iniciativa e empenho do então comandante da Marinha, Júlio Soares de Moura, o projeto do submarino nuclear é fruto da preocupação da Marinha com a defesa nacional, valendo lembrar que, desde os primórdios dos anos 2000, ela passou a colocar em relevo a importância de nossas águas territoriais, batizando-as de Amazônia Azul... **ASSIM COMO** a Amazônia Verde, ela é uma região vital para nosso futuro, por suas riquezas (vide o pré-sal), as linhas de comunicação marinha e por ser parte de nosso território, e isso não pode ser esquecido. Quem ama cuida ou, mais popularmente, o olho do dono engorda o gado... **O SUBMARINO NUCLEAR** será o nosso olho marinho, atento e alerta, considerando que nossa economia é totalmente dependente do comércio, do qual 95% são transportados pelo mar, sendo que 10% de carga mundial passam por portos brasileiros... **SABE-SE QUE** a maior defesa para essa área marítima é com o emprego de submarinos. Os submarinos convencionais têm limitações que só são superadas pela propulsão nuclear, que permite geração de energia independente do ar. Permite ainda maiores velocidades com mobilidade estratégica impressionante, e possibilita à Marinha cobrir áreas extensas de operações. O Submarino Nuclear é tudo de bom... **ENFRENTAR ESSE** desafio não foi um salto às cegas. Em 1979, em parceria com o Instituto de Pesquisa Energética e Nuclear, a Marinha iniciou seu programa nuclear em parceria com o Instituto de Pesquisa Energética e Nuclear, com a pretensão de dominar o ciclo do combustível e o projeto de

reatores... **UM PROGRAMA NÃO** apenas militar, mas em benefício de toda a sociedade brasileira. Nos últimos 10 anos, além dos impactos tecnológicos ao país o programa da Marinha envolveu cerca de 700 empresas nacionais, 18 universidades e institutos de pesquisa e, pasmem, cinco mil empregos diretos e 12.500 indiretos... **O PROGRAMA** desenvolveu a capacidade de projetar e construir reatores e seus combustíveis, capazes de gerar energia, que são a base do desenvolvimento, embora, no Brasil, 76% da matriz energética ainda advinham de hidrelétricas e apenas 2,2% da energia nuclear... “**É UM PARADOXO** que um país com a sétima reserva de urânio do mundo, onde a geração nuclear poderia ter papel importante na nossa matriz energética, provendo energia por 100 anos, apresente esses dados”, opina o almirante Bento, para quem o investimento em tecnologia nuclear é um compromisso com as gerações futuras, pois a diversificação da nossa matriz energética significa também segurança... **O PROGRAMA NUCLEAR** da Marinha obedece a todos os preceitos legais e da Constituição. Já passou por mais de 300 inspeções - anunciadas e não anunciadas - pela Agência Internacional de Energia Atômica e pela Agência Brasil Argentina de Contabilidade e Controle, sem qualquer incidente... **ISSO E MUITO** mais está sendo apresentado em palestras pelo almirante Bento pelas capitais brasileiras. Já houve apresentações no Rio de Janeiro, no Clube de Engenharia do Brasil; em julho passado, em Fortaleza, a convite das academias Nacional de Engenharia e Cearense de Engenharia, bem como da Federação das Indústrias do Ceará... **HOJE, A PALESTRA** “O programa Nuclear da Marinha e o programa de desenvolvimento de submarinos” será em Pernambuco, no Recife, sob auspícios da Academia Pernambucana de Engenharia, do CREA de Pernambuco e diversas outras academias, a começar pela Nacional de Engenharia, a Brasileira e a Pernambucana de Ciência Agrônômica, a Pernambucana de Química, o Departamento de Energia Nuclear, o Clube de Engenharia de Pernambuco...